

Gestão transetorial do território social e coordenação das políticas públicas orientadas pelos direitos humanos e sociais

Armando De Negri Filho
Coordenador LIGRESS / Hcor

armandodenegri@yahoo.com

- **Pensar para além do que temos, não pautar-nos apenas pelos recursos e suas crise mas pela necessidade e aspiração da população , O Alfaiate de Ulm, utopias e eutopias, criar futuro...**
- **Mesmo que desapareçam periodicamente excelentes experiências Práticas...**

- **O estado de exclusão social, sua verticalidade, fragmentação, setorização e sobreposição**
- **Necessidade de um outro estado e de outra sociedade e o potencial democratizante , de justiça social da gestão territorial / municipal, regional, estadual, nacional**
- **Dai a importância de entender os modos de gestão como definidores da estabilidade da hegemonia**
- **Gestão econômica ou gestão financeira, gestão política ou política de gestão, universalização ou focalização, diminuição ou ampliação das desigualdades, gestão do conhecimento ou manejo dos incêndios, marketing ou melhora da vida das pessoas**

- **Romper a verticalidade dos programas isolados e pensar a estratégia de resposta às necessidades das populações nos territórios, mas apostando na emancipação política, não dependência nem no clientelismo de direitos transformados em favores.**
- **Políticas públicas e políticas sociais pro ou contra os direitos**
- **Afetar a forma como a sociedade civil molda a sociedade política e estas moldam o estado... a sociedade é o estado**

- **Romper a ditadura do curto prazo, da simplificações , do gerencialismo e tecnocratismo, da alienação, do não reconhecimento da complexidade / dos problemas estruturais, do assassinato do planejamento de governo participativo e transformador.**

- **Um conflito de ideias / conhecimento para transformar a gestão do conhecimento como desafio da gestão pública no território local e suas múltiplas escalas e conexões**

Filosofia política

- **nada mais prático que uma boa teoria**
- Os direitos humanos e sociais em um marco integrado de direito ao desenvolvimento e direito a seguridade social ampliada, proteções incluindo a seguridade civil e política, a seguridade social e econômica e cultural
- Como fração do Estado – garantir material e / ou politicamente
- Educar politicamente o *statehood / citizenship*

Tríade indissociável

- Garantir universalidade / denominador total
- Universalidade x focalização
- Garantir integralidade / transetorialidade das respostas e da organização dessas respostas no espaço / tempo
- Integralidade x mínimos sociais
- Garantir igualdade reconhecendo as diferenças / equidade
- Igualdade x equidade (inclusiva ou excludente?)
- Necessidades como direitos e a qualidade de vida em suas cinco esferas
- O direito a cidade e a cidade dos direitos

Conteúdo programático

- As formas como se respondem as necessidades e sua projeção no cenário da vida real, territórios sociais / territórios / populações
- Leitura de necessidades / respostas integrais/novo modo de gestão
- Modos de provisão demanda x respostas / consumo x produção
- Economia política da universalidade / produzir e (re)distribuir / combater as desigualdades
- Este enfoque molda a forma como a participação social pode se configurar , formação – ação para incidência e ação política, formar cidadãos e conformar o estado
- E molda a forma como se organiza o poder e a ação do estado no território, coordenações transetoriais, possibilidade de afetar o estratégico o estrutural, para além dos programas efêmeros e de curto prazo, pensar o território e para além dele e o tempo necessário para consolidar as transformações resultados pactuados no curto, médio e longo prazos nos PPAs municipais, regionais, estaduais e nacional
- O plano como ferramenta para construir futuro, estratégico e situacional, configurativo / onde a coerência do estratégico / horizonte ou imagem de futuro disciplina as decisões e avanços do cotidiano
- Representar a realidade, buscar a inovação para transformar, incidir para transformar construindo capacidade de produção, bem estar, dignidade e emancipação política, não temer o contraditório de fato se alimentar dele.
- Participação como formação de cidadania, hierarquia das decisões para construir poder, arquitetura dos orçamentos participativos que não capture o longo prazo e não elimine a necessidade dos planos e da educação política para a reivindicação.

Modo de Gestão

- **Investimento pesado na educação política para a gestão pública social de caráter participativo, dos cidadãos e dos agentes públicos em um processo convergente, senão não há diálogo possível.**
- **Assimetria de poder resolve -se criando mais poder, no é um jogo de soma zero, radicalizar a democracia como processo de decisão e como resultado como justiça social.**
- Problematização permite que as necessidades sociais encontrem a voz de quem as sofre, tomando os problemas desde sua complexidade geramos a matriz da transetorialidade, , onde o problema, sobretudo os pouco estruturados e que exigem definição e pactuações para além da verticalidade sobreposta do setorial fragmentador
- Mesa de trabalho que integra a gestão do Estado no território / integrando agentes públicos interfederativos
- Empresas de propriedade social e os conselhos comunais como experimentos de vanguarda,
- Mesas de gestão participativa territorial e conselhos de gestão social integral de territórios.